MANUAL INFORMATIVO SOBRE PESQUISA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA PROPOSTA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM PSICOLOGIA

Aliny Silva Martins; Barbara Gonçalves de Oliveira Silva; Claudia Aparecida Valderramas Gomes; Danilo Neves Paschoal; Isis Rossini Siqueira – Faculdade de Ciências e Letras - FCL - UNESP/Assis-SP aliny.martins@unesp.br; barbara.go.silva@unesp.br; claudia.gomes@unesp.br; dn.paschoal@unesp.br; isis.rossini@unesp.br

Eixo Temático: Teoria Histórico-Cultural e Educação

INFORMATIVE MANUAL ON RESEARCH IN BASIC EDUCATION: A PROPOSAL FOR THE CURRICULAR INTEGRATION OF UNIVERSITY EXTENSION IN PSYCHOLOGY

RESUMO:

Este trabalho apresenta um serviço de curricularização da extensão desenvolvido no âmbito da graduação em Psicologia. Trata-se de um *Manual informativo sobre atividades de pesquisa na educação básica*, por meio do qual se pretende explicar à comunidade as ações desenvolvidas desde o ano de 2024, relativas a um projeto de ensino, pesquisa e extensão que acontece em uma Escola Estadual de Ensino Integral, em parceria com a Universidade Estadual Paulista – UNESP/Campus de Assis-SP, com apoio do Programa Núcleos de Ensino – Pró-Reitoria de Graduação e Programa Unesp de Iniciação Científica e Tecnológica para o Ensino Médio – PIBIC Jr. - Pró-Reitoria de Pesquisa. O principal objetivo do manual é garantir que diferentes públicos vinculados à educação básica possam se apropriar de informações de natureza técnica e científica visando à aproximação deste segmento estudantil da Universidade. A metodologia utilizada para sua elaboração inclui uma pesquisa sobre os dados produzidos pelo projeto original, sistematizando-os por meio de algumas categorias teóricas da psicologia Histórico-Cultural, dentre elas a mediação, tendo em vista que o material deriva de um trabalho, em curso, no contexto da educação básica. Espera-se que os resultados possam demonstrar uma convergência quanto aos aspectos teóricos e metodológicos subjacentes ao conteúdo do manual informativo, no que tange à natureza política, didático-pedagógica e de incentivo à formação humana que o documento almeja.

Palavras-chave: psicologia; educação básica; curricularização da extensão.

ABSTRACT:

This work presents a service of curricular integration of university extension developed in a Psychology undergraduate program. It refers to the production of an *Informative manual about research activities in basic education*, which aims to explain to the community the actions developed since 2024, related to a teaching, research and extension project that occurs in a State School of Integral Teaching, in partnership with Universidade Estadual Paulista – UNESP/Campus de Assis-SP, with the support of Teaching Center Program - Pró-Reitoria de Graduação and the Unesp Program of

Scientific and Technologic Initiation for High School Students PIBIC Jr. - Pró-Reitoria de Pesquisa. The main goal of the manual is to guarantee that different people related to basic education can appropriate informations of technical and scientific nature, aiming to broaden the proximity between this segment of education with the University. The methodology used in the elaboration of the manual includes a research made on the data produced by the original project, systematizing them by some theoretical categories of Cultural-Historical Psychology, one of them being mediation, considering that the material comes from an ongoing project in the context of basic education. It is expected that the results can show a convergence between the theoretical and methodological aspects related to the contents of the informative manual regarding the political, didatic-pedagogical nature and of the incentive for human development that the document aims to achieve.
Key words: psychology; basic education; curricular integration of university extension.

Introdução

A atuação em Psicologia da Educação adota o compromisso ético-político, comum entre professores e psicólogos, de facilitar os processos de humanização e apropriação da capacidade de pensamento crítico (Tanamachi, 2014). Nesse sentido, a fim de fomentar a necessidade e o interesse dos jovens pelo conhecimento científico, desenvolveu-se o Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão “Intervenções em Psicologia da Educação e a formação para a pesquisa no ensino médio” para incentivar e viabilizar a pesquisa na educação básica pública e privada. Esse trabalho evidenciou lacunas no alcance desse segmento de pesquisa e uma oportunidade de expandir a atuação desse serviço em Psicologia no ambiente escolar, com o propósito de aproximar os estudantes do ensino médio da Universidade por meio da pesquisa científica, em consonância com os objetivos estabelecidos pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC Júnior.

Para tanto, objetivou-se a produção de um manual informativo sobre atividades de pesquisa na educação básica, que sintetiza informações essenciais sobre o funcionamento dessa iniciativa educacional, como regras, contatos, pesquisas desenvolvidas, estruturas e responsabilidades da Universidade na relação com a Escola. Entende-se por manual informativo um documento que agrupa informações referentes a um tema ou um serviço, nesse caso, prestado por discentes de psicologia no contexto escolar, a fim de esclarecer aspectos de uma iniciativa e orientar a comunidade. A partir da divulgação desse material, busca-se difundir o alcance do projeto original para outras unidades escolares e promover um trabalho conjunto entre a Universidade Estadual

Paulista e a Educação Básica do município de Assis-SP, por meio do curso de psicologia, incorporando as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

1. Manual informativo: caracterização da proposta

A produção do material informativo deriva da execução de um Projeto de Ensino, em continuidade, subsidiado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD/UNESP) por meio do Programa Núcleos de Ensino, planejado em 2023 e implementado desde 2024 na Escola Estadual de Ensino Integral Professora Lourdes Pereira. O material, organizado por estudantes de Psicologia e por docente vinculados à Ênfase Curricular denominada "Psicologia Social, Educação e Desenvolvimento Humano", está em processo de elaboração; sua publicação e divulgação deverão ocorrer durante o ano letivo de 2026, como parte da Curricularização da Extensão.

O objetivo principal deste material é aproximar a Educação Básica, em especial o segundo ciclo do Ensino Fundamental e o Ensino Médio do município de Assis/SP, da Universidade Estadual Paulista – UNESP, certificando-se que diferentes públicos vinculados a esse segmento estudantil, como gestores, professores, funcionários, familiares e estudantes possam se apropriar de informações essenciais para o encaminhamento de pesquisas e desenvolvimento de habilidades acadêmicas e científicas. O trabalho têm como objetivos específicos: I) organizar informações a respeito das atividades da Psicologia no âmbito da Educação; II) difundir as ações e os serviços já prestados pela Psicologia na Educação Básica à comunidade assisense; III) amplificar e fortalecer o vínculo da comunidade estudantil básica com a UNESP; IV) aproximar a comunidade e a Unesp, por meio da ação extensionista, propagando informações a respeito dos trabalhos desenvolvidos para a produção de conhecimento científico e sobre pesquisa; V) elaborar um manual informativo sobre atividades da Psicologia na Educação Básica focalizando a descrição e explicação de práticas de pesquisa no Ensino Médio.

Pretende-se, portanto, produzir um documento que comporte informações relevantes sobre a participação de estudantes da educação básica da rede pública e privada no desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica, em parceria com a UNESP, por meio do PIBIC Júnior. Esse material deverá ser disponibilizado nos formatos impresso e digital para as escolas estaduais do município de Assis, a fim de ampliar o alcance dessa

iniciativa e estimular estudantes para o ingresso na graduação, ao tornar factível a interface entre o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito da Educação Básica. Assim, espera-se que o encaminhamento e entendimento desse serviço prestado pela Psicologia cumpra com o principal objetivo de aproximar e fortalecer o vínculo desse segmento estudantil com a Universidade.

2. Curricularização da extensão

A proposta de curricularização da extensão nasce com a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que redige o Plano Nacional de Educação (PNE), vigente de 2014 a 2018. A meta 12 apresenta o objetivo geral para a educação superior no Brasil, e, na estratégia 7, a lei afirma que no mínimo 10% dos créditos curriculares exigidos deveriam ser destinados para a extensão (Brasil, 2014). Posteriormente, em 18 de dezembro de 2018, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação decreta a Resolução nº 07/2018, que regulamenta as atividades extensionistas, tornando-as parte da matriz curricular dos cursos. A resolução caracteriza a extensão como interdisciplinares, políticas, educacionais, culturais, científicas e tecnológicas, além de estar em permanente articulação com o ensino e a pesquisa (Brasil, 2018).

No âmbito da UNESP, a proposta passou por um amplo processo de consultas e debates, foi regularizada pela Resolução nº 41/2021 e aprovada pela Câmara Central de Extensão Universitária e Cultura (CCEC), pela Câmara Central de Graduação (CCG) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). No ano de 2023, as atividades extensionistas passam a compor a grade curricular da UNESP com o nome de Atividades Curriculares Extensionistas (ACEUs), inserção prevista pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) aprovado pelas instâncias colegiadas. Assim, os estudantes ingressantes no ano de 2023 passaram a ter a extensão como parte obrigatória de sua graduação, cumprindo os 10% exigidos pela lei (Unesp, 2026).

A função da curricularização da extensão, além de integrar pesquisa, extensão e ensino, cria oportunidades de os/as discentes conhecerem a realidade onde vivem de modo mais próximo. As atividades extensionistas vinculam os/as estudantes com a comunidade externa, não apenas com o intuito de levar conhecimento, ou como uma ajuda assistencialista, mas como possibilidade de troca de saberes entre o público-alvo do projeto e os estudantes; assim, há um aprendizado simultâneo de ambas as partes que

participam de tais ações. A partir do conhecimento apropriado pelos sujeitos nessa troca, é possível propor intervenções a fome, as mudanças climáticas, a perda de garantia de direitos humanos, condições precárias de saúde e educação a partir da troca entre estudantes da universidade com a comunidade externa (Unesp, 2026; Fontenele, 2024).

Com isso, nota-se que a curricularização da extensão atua como fator importante para estabelecer o contato entre estudantes universitários com a comunidade externa, colocando os primeiros em uma posição de aproximar-se desta realidade para concluírem efetivamente a graduação. A execução do Manual Informativo para divulgar o projeto realizado na Escola Estadual Profa. Lourdes Pereira - Programa de Ensino Integral, enquadra-se como parte da curricularização. Assim, a produção tem como objetivo a disseminação do conhecimento sobre a possibilidade de realizar pesquisas no ensino médio.

Cumpre ressaltar que esta proposta de curricularização da extensão está em consonância com dois dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS - de número quatro (4) - “Educação de Qualidade”, que visa “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos” e de número dezessete (17) “Parcerias e meios de implementação”, o qual visa fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável”.

3. Etapas da elaboração do Manual Informativo: a produção dos dados

O processo de desenvolvimento do Manual Informativo sobre atividades de pesquisa na educação básica, originou-se da necessidade de divulgação de material que abarcasse informações e conhecimentos técnicos e acadêmicos sobre a possibilidade de realização de pesquisa científica durante a educação básica, focalizando como público-alvo trabalhadores e estudantes pertencentes à rede escolar pública e privada.

A iniciativa compreendeu duas etapas: a primeira derivada de uma pesquisa teórica realizada por estudantes de Psicologia que analisou, com base nos fundamentos teórico-metodológicos da Psicologia Histórico-Cultural (PHC) e da Pedagogia Histórico-Crítica, pressupostos e leis sobre o papel da educação escolar nos processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano. Tal pesquisa, associada a um trabalho em

Psicologia da Educação visando a formação para a pesquisa no Ensino Médio, convergiu com a concepção de que "a educação, em todas as suas formas, e particularmente na forma escolar, precisa caracterizar-se como uma luta pelo desenvolvimento da concepção de mundo dos indivíduos" (Duarte, 2016, p. 14). Ou seja, a unidade entre estudo teórico e ações práticas na educação básica evidenciou o imperativo de que o ambiente escolar favorece processos formativos quando derivados de concepções e práticas científicas intencionalmente planejadas e efetivadas.

A segunda etapa do processo de constituição do referido material informativo contou com a investigação e compilação de diferentes modelos de materiais didático-científicos e informativos, com características próximas à proposta para a produção do manual em questão.

O processo de análise orientou-se por três momentos, os quais permitiram: (I) a constatação do modelo educativo apresentado pela teoria da Psicologia Histórico-Cultural e das possibilidades de aplicação prática conforme as metodologias da Pedagogia Histórico-Crítica, (II) a pesquisa sobre as ferramentas disponibilizadas para o ensino básico, que possibilitam conduzir a um modelo educacional coerente com o observado nas teorias em questão, culminando com a escolha do Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC Jr. e (III) a observação, análise e avaliação dos modos como o instrumento escolhido funcionou na prática. Estas etapas corroboraram que "(...) a Extensão Universitária é uma função/processo que compõe um dos pilares da instituição Universidade, objetivamente integrada ao Ensino e à Pesquisa" (Brognoli et. al, 2023, p. 110).

Assim, a primeira fase possibilitou constatar que "o homem, é, pois, um produto da educação" (Saviani, 2016, p. 89), levando ao entendimento da importância de uma aprendizagem sistematizada e baseada em clássicos para que o desenvolvimento do indivíduo ocorra de maneira efetiva (Martins, 2011). Para tanto, após um longo período de estudos sobre psicologia e educação presentes em autores da Psicologia soviética: Vigotski (1999, 2007), Luria (1979), Leontiev (2021), bem como em estudiosos brasileiros, como Martins (2011), Duarte (2016) e Saviani (2016), a compreensão de que o entendimento da realidade ocorre por meio da subjetivação de signos e significados, a análise de que o homem torna-se homem por meio do trabalho, a observação do modo como a mediação de um parceiro mais experiente, o qual tem como uma de suas funções centrais identificar a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e auxiliar o aprendizado,

interfere nas funções psicológicas e fomenta processos educativos qualitativamente superiores, observou-se que a Universidade é um espaço de ensino, extensão e pesquisa e, como tal, dispõe de programas e processos identificados como necessários e efetivos para uma educação concreta.

A segunda etapa do processo de análise das condições requeridas para a formulação de um material informativo, tal como proposto, contou com a execução do Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio, implementado pela Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPE/UNESP - denominado PIBIC Júnior, em parceria com a unidade escolar, cumprindo, no caso deste trabalho em questão, a função de garantir uma vinculação entre a universidade e a escola, assegurando processos formativos de caráter científico e tecnológico no interior da escola, os quais primam pela ampliação de conhecimentos acadêmicos para alunos e alunas da educação básica.

No caso deste projeto, que descreve e analisa a produção de um Manual Informativo sobre atividades de pesquisa na educação básica, o percurso derivou de um conjunto de ações teóricas e práticas implementadas por alunas de Psicologia e a docente coordenadora em uma escola de ensino integral da rede pública estadual paulista.

Do ponto de vista metodológico, as ações do projeto[1], que deriva de intervenções em Psicologia da Educação, acontecem a partir da busca por questões do interesse dos/as participantes, considerando os passos apresentados por Saviani (2016), os quais, iniciados pela análise da prática social, propõe investigar aspectos e vivências observadas no cotidiano, seguido pela problematização dessa realidade, pela instrumentalização e análise de materiais sobre as temáticas escolhidas, tendo em vista um entendimento aprofundado da concretude investigada e finaliza no retorno à prática social, de modo a torná-la mais inteligível, possibilitando atitudes que podem gerar alterações dessa realidade.

Assim, as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC Júnior - garantem que alunos e alunas do ensino médio possam examinar temáticas de seus interesses, combinando esforços para estudar e

[1] Projeto denominado “Intervenções em Psicologia da Educação e a formação para a pesquisa no Ensino Médio”, que recebe financiamento da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD/Unesp - por meio do Programa Núcleos de Ensino.

analisar a realidade, com o aporte metodológico que poderão vir a ser aplicados em outros contextos educacionais visando a um ensino de qualidade.

A execução do programa PIBIC Jr., em parceria com a escola de educação básica, resultou em pesquisas com suporte financeiro, as quais foram fortalecendo o desenvolvimento de cada um dos envolvidos, tanto dos/as graduandos/as de Psicologia, que acompanham o andamento de cada uma das pesquisas de iniciação científica em ambiente escolar, quanto dos próprios estudantes da educação básica, que vivenciam a aproximação com o universo acadêmico e científico da universidade e das possibilidades que esse segmento de ensino pode assegurar. Esse processo caracteriza o que a Psicologia Histórico-Cultural denomina como mediação, ou seja, as implicações da atividade de cada estudante de psicologia transcorrem de modo a interferir nos processos formativos dos jovens da escola básica, tanto quanto repercute sobre as suas próprias funções psicológicas, tendo o conhecimento teórico e científico como ferramenta essencial para ambas as transformações.

Isto posto, a análise dos resultados da implementação do projeto culminou com a produção de um material didático, a fim de garantir que demais instituições de ensino básico pudessem ter conhecimento de tal possibilidade. A produção do Manual Informativo sobre atividades de pesquisa na educação básica deu-se após o período de pesquisa e implementação do projeto, demonstrando que esse tipo de serviço de psicologia na educação é uma ferramenta ainda pouco conhecida pela comunidade escolar, mas que porta referências essenciais para instaurar uma educação de qualidade, confirmando o papel da Universidade, como espaço de produção de conhecimento, nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão.

Conforme já anunciado, em continuidade ao andamento do projeto de ensino, de pesquisa e de extensão em âmbito escolar, realizou-se uma pesquisa de manuais já publicados, compostos por diversas temáticas, os quais foram utilizados como base para a criação, tanto do ponto de vista estrutural como pela linguagem utilizada, considerando as especificidades do público-alvo. Ademais, foram investigadas e selecionadas as informações de maior relevância para compor o material, haja vista a objetividade proposta para tal atividade, as quais visam garantir um conhecimento sobre o início do projeto e quais os caminhos devem ser seguidos para a implementação deste Programa de Pesquisa - PIBIC Júnior - em demais instituições.

As pesquisas PIBIC Jr. efetivadas, decorrentes de tal projeto (2024-2025), assim como as que ainda estão em andamento (2025-2026), foram evidenciadas no manual e assumem preponderância para a demonstração de que tal atividade produz resultados concretos.

Ao fim, as informações e conhecimentos adquiridos no decorrer das pesquisas realizadas anteriormente à formulação do manual possibilitaram uma visão ampliada sobre as ferramentas disponibilizadas para a comunidade acadêmica, as quais poderão vir a contribuir para o ensino básico local, tal como a maneira como a educação deve ser trabalhada para que produza um conhecimento efetivo, de modo a ampliar aprendizagens e contribuir para um conhecimento de mundo que perpassa as análises superficiais, as identificações da aparência, e alcancem a essência das realidades e experiências vivenciadas por todos e todas as integrantes do projeto.

3.1 Análise do processo de elaboração à luz da Psicologia Histórico-Cultural

Diante de uma curricularização da extensão em psicologia, é necessário acrescentar ao estudo desse processo um olhar analítico, à luz da fundamentação teórica que norteia o projeto e o produto. Com o aporte da psicologia Histórico-Cultural, em consonância com o materialismo histórico-dialético como base filosófica, olhar para o projeto por meio de suas categorias possibilita a compreensão dos fenômenos na realidade concreta. Além de norteá-lo, o construto teórico fornece justificativa para a sua produção, a fim de objetivar o trabalho humano em forma de pesquisa e pelo manual informativo.

Primordialmente, a produção do manual expressa a realidade histórica do projeto ao evidenciar a acumulação de sua organização, por meio da sua trajetória, seu passo a passo, modo de funcionamento etc. A Teoria Histórico-Cultural afirma que o homem se faz integrante do gênero humano ao adquirir a experiência histórico-social da humanidade, ou seja, ele é um ser histórico, diferenciando-o do animal, cuja principal determinação é de natureza biológica. Conforme destacado por Luria (1979), a diferenciação referida está no traço da atividade consciente humana, que não se dá pelos aspectos naturais, como no comportamento animal, mas por meios artificiais pela via da internalização dos componentes históricos.

Assim, o manual informativo objetiva a consecução do projeto como produto desse movimento humano, que suscitam nos adolescentes a contradição e os colocam em constante movimento. Se a categoria historicidade se mostra fundamental quanto à compreensão da história como movimento dialético produzido na organização da humanidade, no caso desta proposta em tela, é o manual que irá expressar essa relação.

Ademais, cabe destacar o manual como um instrumento mediador que reflete a realidade e possibilita sua reelaboração. Como um material que também visa atingir os estudantes em processo formativo, como meio artificial, ele tem a possibilidade de transformação do comportamento ao permitir alcançar informações técnicas e acadêmicas que poderão suscitar novas necessidades, originando interesses qualitativamente diferentes. Aqui, entende-se o conteúdo do manual como mediador da atividade do leitor, pois ao apropriar seu conteúdo, que expressa uma função social, inaugura-se uma atividade mediadora configurada como ato instrumental.

Logo, são mecanismos como esse que, segundo Zanolla (2012), medeiam o mundo objetivo e o subjetivo, e possibilitam a "transformação social via apreensão da realidade" (p. 6). A aquisição dos signos não só medeia a relação com o mundo, mas principalmente se posicionam como um terceiro elemento na relação sujeito-objeto, ou melhor, um elo intermediário entre um componente A e um componente B.

A importância desse processo está na transformação das funções psicológicas superiores, que alteram o comportamento e o próprio sujeito, que passa a ter mais domínio de si. Além disso, é por intermédio da aquisição dessas funções que se encontra o caminho para a gênese da consciência, ou, pelo menos, a sua ampliação, favorecendo a representação da realidade "à sua volta para além do meio determinado pela natureza e pelo biológico" (Zanolla, 2012, p. 7).

O manual surge como um material mediador entre mundo e leitor, assim como um importante instrumento no que diz respeito à transformação dos processos psicológicos do jovem. Além de informativo, é um material educativo essencial, pois pode interferir nos processos formativos, possibilitando reestruturar as funções psicológicas e o comportamento (Vigotski, 1999).

3.2. Resultados esperados

Este trabalho almeja a efetivação do manual informativo, proposta vinculada à curricularização da extensão, de modo a ampliar as possibilidades de interlocução entre escola e universidade ao sistematizar a experiência promovida pela atuação em psicologia na educação básica, tornando-a possível de ser apropriada.

Entende-se que a produção e divulgação deste material possibilita a aproximação entre a educação básica e universidade ao organizar, reunir e anunciar o serviço prestado pelo projeto atual na Escola Estadual Profa. Lourdes Pereira - Programa de Ensino Integral, em Assis. Como um guia prático, ele pretende oferecer um conteúdo que informa o modo de operação dos estudantes do ensino médio no desenvolvimento de pesquisa de iniciação científica, a fim de evidenciar aos professores, gestores, familiares e aos jovens da educação básica a possibilidade de alunos e alunas iniciarem na escola atividades oriundas do contexto universitário, ao mesmo tempo que fomenta o processo formativo no período escolar.

Concomitantemente, o manual poderá protagonizar um papel divulgador do trabalho efetuado no projeto, já que expande a outras instituições de educação básica o serviço de psicologia a ser ofertado, cujo processo fornece à escola um trabalho conjunto com a universidade e encaminha novas atuações que busquem o objetivo de aproximar os dois segmentos.

4. Considerações Finais

Diante do que foi exposto, compreende-se que as intervenções em Psicologia da Educação buscam mediar o processo formativo dos dois grupos: estudantes da educação básica e graduandos de Psicologia, com vistas a construção do pensamento crítico, e que a integração entre os segmentos estudantis e a universidade produzem meios para atingir este objetivo. Entende-se também que a educação serve como ponto fundamental para o processo de formação do sujeito, como aponta Saviani (2016) e Martins (2011), ressaltando assim a importância da atuação da psicologia no ambiente escolar, dado o papel fundamental deste na constituição do sujeito.

Com base nos dados produzidos e na análise à luz da Psicologia Histórico-Cultural, percebe-se que esta proposta de curricularização da extensão, que deriva de um projeto de ensino, pesquisa e extensão e se expande para a produção de um Manual

Informativo sobre Pesquisas na Educação Básica, confirma que os estudantes da escola básica se desenvolvem ao realizarem pesquisas intermediadas pela universidade. Ao mesmo tempo, o projeto legitima a consolidação coletiva dos projetos de extensão, visto que os discentes de psicologia aprendem com o público-alvo do projeto tanto quanto estes se desenvolvem com a participação nas atividades extensionistas. Daí a defesa do impacto social e político de tal projeto na educação, entendendo que a divulgação desse trabalho reafirma o caráter histórico de toda e qualquer produção humana, pois acentua as ações de todos os envolvidos, demonstrando como cada uma interfere e movimenta as práticas educativas na escola e na universidade.

Vale ressaltar que tal produção, ao incidir sobre diferentes pessoas, poderá criar um campo de interesses, inaugurado pelo conteúdo e forma do Manual Informativo, constituindo um movimento em direção a elaboração de novas pesquisas de iniciação científica na modalidade PIBIC Jr., reforçando e ampliando o conhecimento sobre o projeto, ao permitir que outros estudantes de outras escolas, públicas ou particulares, consigam caminhar em direção à inclusão e efetivação do projeto em suas escolas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 26 jun. 2026.

BRASIL. **Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/ces/2018/rces007_18.pdf. Acesso em: 26 jun. 2026.

BROGNOLI, Paula Caldas; RODRIGUES, Melissa Bertolini; DIAS, Maria Sara de Lima; FREITAS, Paula Garcia de. **A extensão universitária como prática para a liberdade**. *Revista Extensão & Sociedade*, Natal, v. 16, n. 2, 2024. DOI: 10.21680/2178-6054.2023v16n2ID34101.

DUARTE, Newton. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos:** contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas: Autores Associados, 2016.

FONTENELE, Iolanda Carvalho. A curricularização da extensão no Brasil: história, concepções e desafios. **Rev. Katálysis**, Florianópolis, v. 27, p. , jan. 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rk/a/gFvkWgJTdRjdrJfyNqF3LPt/?lang=pt. Acesso em: 14 jun. 2026

GIACHETI, Celia Maria; GUIMARÃES, Raul Borges. Curricularização da Extensão Universitária nos cursos de graduação da Unesp. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL

PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO". **Guia de profissões Unesp 2026.** São Paulo: Unesp, 2025. Disponível em: https://vestibular.unesp.br/portal#!/guiadeprofissoes/

LEONTIEV, Aleksei Nikoláievitch. **Atividade, consciência, personalidade**. Tradução de Priscila Marques. Bauru: Mireveja, 2021.

LURIA, A. R. **Curso de psicologia geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. v. 1.

MARTINS, Lígia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar:** contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. 2011. Tese (Livre-Docência em Psicologia da Educação) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2011.

SAVIANI, Dermeval. *[O Conceito Dialético de Mediação na Pedagogia Histórico-Crítica em Intermediação com a Psicologia Histórico-Cultural]*. In: BARBOSA, Maria Valéria; MILLER, Stela; MELLO, Suely Amaral (org.). **Teoria histórico-cultural:** questões fundamentais para a educação escolar. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. p. 77–101.

TANAMACHI, Elenita de Ricio. Compromisso ético-político da psicologia na educação como expressão da perspectiva histórico-cultural. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 173–180, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-85572014000100019. Acesso em: 30 jun. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO". **Curricularização da extensão universitária nos cursos de graduação da Unesp**. 2026. Disponível em: https://www2.unesp.br/portal#!/proex/curricularizacao/apresentacao/. Acesso em: 14 jun. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO". Pró-Reitoria de Pesquisa. **Edital PROPe Unesp n.º 10/2025:** Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica para o Ensino Médio da Unesp (PIBIC Júnior). São Paulo: Unesp, 2026. Disponível em: https://www2.unesp.br/Home/prope/pibicjunior/edital-pibic-junior-retificado.pdf. Acesso em: 30 jun. 2026.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Teoria e Método em Psicologia**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ZANOLLA, Silvia Rosa da Silva. O conceito de mediação em Vigotski e Adorno. **Psicologia & Sociedade**, v. 24, n. 1, p. 5–14, jan. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/TCSh4t4XLVcwCtfBv3WBqJb/?lang=pt. Acesso em: 10 jun. 2026.